

RESUMOS

Do silêncio dos arquivos à defesa e valorização do património arquivístico

Bernardo Vasconcelos e Sousa

Bernardo Vasconcelos e Sousa. Professor Associado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde actualmente coordena o Mestrado em História. Foi presidente do Instituto de Estudos Medievais e é subdirector da revista *on line Medievalista*. Entre as suas publicações contam-se *Os Pimentéis. Percursos de uma Linhagem da Nobreza Medieval Portuguesa (Séculos XIII-XIV)*, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2000 (Prémio Júlio de Melo Fogaça, da Academia das Ciências de Lisboa), *D. Afonso IV (1291-1357)*, Círculo de Leitores, 2005, e a parte sobre Idade Média da *História de Portugal* dirigida por Rui Ramos, 6ª ed., A Esfera dos Livros, 2010 (Prémio D. Dinis, da Fundação Casa de Mateus). Coordenou a obra *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento – Guia Histórico*, 2ª ed., Livros Horizonte, 2006 (Prémio A. de Almeida Fernandes de História Medieval Portuguesa) e o volume sobre a Idade Média da *História da Vida Privada em Portugal*, dir. por José Mattoso, Círculo de Leitores / Temas e Debates, Lisboa, 2010. Pertenceu à Direcção da Associação de Professores de História (1988-1990). Foi Subdirector do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo (1996-1998) e seu Director (1998-2001). Foi Vice-Presidente do Conselho Superior de Arquivos (2001-2003). É membro da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História e membro titular da Académie Internationale de Généalogie.

De visita à Biblioteca Particular do Professor José Mattoso: o que não sabemos e o que devemos saber

Judite de Freitas

Judite de Freitas. Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa. Agregada (2007), doutorada (1999), mestre (1991) e licenciada (1987) em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Autora e co-responsável pela criação dos planos curriculares do 1º e 2º ciclo de Ciência da Informação e da Documentação na FCHS da Universidade Fernando Pessoa, onde desempenha as funções de coordenadora científica e pedagógica desta área do saber desde o ano 2000. É autora de publicações no âmbito da Biblioteconomia e das Bibliotecas Patrimoniais. Presentemente, orienta 2 dissertações de Doutoramento (2010-) e co-orienta 24 dissertações de mestrado em Ciência da Informação (2009-), 10 das quais já concluídas, e orientado 34 estágios curriculares especializados. Publicou 5 livros e 4 capítulos de livros (1991-2012) e vários artigos científicos em Portugal e no estrangeiro. O grosso dos trabalhos publicados insere-se no âmbito da História do Estado, das sociedades políticas medievais e da Chancelaria régia partindo da análise, tratamento e classificação documental dos acervos das Chancelarias régias quatrocentistas e da historiografia medieval portuguesa e europeia. Correio electrónico: jfreitas@ufp.edu.pt

Biblioteca José Mattoso: organização e divulgação de uma biblioteca patrimonial

Paula Rosa, Bruno Almeida, João Oliveira

Paula Rosa. Nasceu em Lisboa, no dia 3 de Maio de 1979. Mestre em Ciências da Informação e da Documentação, vertente de Biblioteconomia pela UNL/ FCSH (2009) e licenciada em História, Património Cultural pela Universidade de Évora (2005). Bibliotecária no Campo Arqueológico de Mértola desde Outubro 2010, tendo participado anteriormente em diferentes projetos na área do tratamento e gestão documental.

Bruno Almeida. Obteve em 2010 o grau de Mestre em Ciências da Informação e da Documentação (Biblioteconomia) na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2007 concluiu a licenciatura em Estudos Portugueses e Lusófonos na mesma Faculdade. É bibliotecário no Campo Arqueológico de Mértola desde outubro de 2010, onde é corresponsável pelo tratamento documental da Biblioteca José Mattoso. Entre julho e setembro de 2010 trabalhou na Divisão de História e Cultura da Guarda Nacional Republicana, desempenhando funções relacionadas com o tratamento documental de coleções bibliográficas.

João Carlos Oliveira. Bibliotecário e investigador. Colaborador da Divisão da Rede de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa desde 2000, desempenhou funções em vários equipamentos e serviços: Biblioteca Municipal Central, Biblioteca-Museu República e Resistência, Serviço de Controlo de Autoridades, Biblioteca Municipal de São Lázaro, Biblioteca da Casa Fernando Pessoa. De 2008 a 2010 integrou o Grupo de Trabalho para as Comemorações Municipais do Centenário da República. Desde 2011 coordena o Serviço de Digitalização e Imagem da Hemeroteca Municipal de Lisboa e o projeto Hemeroteca Digital. Foi docente das cadeiras de Sociologia da Informação; Serviços e Fontes de Informação; Classificação; Indexação, da Pós-Graduação em

Ciências da Informação e Documentação (ISLA). De 2007 a 2010 foi membro da Direção Nacional da BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, com o pelouro das Edições.

Espólios das extintas livrarias religiosas nas coleções da Biblioteca Nacional de Portugal: um (re)encontro

Fernanda Campos

Adjunta da Direção da Biblioteca Nacional de Portugal. Licenciada em História (FLL) e pós-graduada em Ciências Documentais. Desempenhou de 1992 a 2006 as funções de Subdiretora da Biblioteca Nacional. Coordenou diversos comités nacionais e internacionais sobre Normalização e Património Bibliográfico. Foi docente dos CECD da FL (UL) e UAL e no Mestrado em Estudos de Informação (ISCTE), tendo orientado e arguido teses em várias Universidades. Autora de múltiplos artigos em publicações periódicas nacionais e estrangeiras, apresenta regularmente comunicações a congressos. Desenvolve investigação sobre as Proveniências das coleções da BNP e prepara Doutoramento em História Moderna, na FCSH (UNL).

A ideia de Biblioteca na obra de D. Frei Manuel do Cenáculo

Francisco Vaz

É Licenciado em História pela Universidade do Porto, Mestre em História Cultural e Política pela Universidade Nova de Lisboa, Doutor em História da Cultura Moderna e Contemporânea, pela Universidade de Évora. É Professor Auxiliar com Agregação, do Departamento de História da Universidade de Évora, Investigador do Centro de História e Filosofia da Ciência e Director do Programa de Doutoramento em Ciências da Informação e da Documentação. Entre os trabalhos que publicou destacam-se: *As Bibliotecas e os Livros na Vida e Obra de D. Frei Manuel do Cenáculo* (2004); *Livros e Leituras para Instrução Económica do Povo* (2004); *O Saque de Évora pelos Franceses em 1808. Textos Históricos* (2008), *Os Livros e as Bibliotecas no Espólio de D. Frei Manuel do Cenáculo* (2009) e *D. Frei Manuel do Cenáculo - Instruções Pastorais, Projectos de Bibliotecas e Diário* (2009). Na tese de doutoramento, intitulada *Instrução e Economia as Ideias Económicas no Discurso da Ilustração Portuguesa (1746-1820)*, Lisboa, 2002, traça com pormenor a afirmação da Economia na transição do Antigo Regime para o Liberalismo e analisa as ideias e projectos de três dos nomes mais representativos do movimento das Luzes em Portugal: D. Frei Manuel do Cenáculo, Ricardo Raimundo Nogueira e José António de Sá.

O Centro de Estudos de História Local e Regional (CEHLR) Salvador Dias Arnaut: caracterização, objectivos e missão

Margarida Sobral Neto

Margarida Sobral Neto é Professora Associada com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Doutorou-se nesta instituição, na área de História Moderna e Contemporânea, em 1992. Tem leccionado disciplinas de licenciatura e seminários de mestrado e doutoramento na área da História Moderna e do segundo Ciclo em Ensino. As suas publicações inserem-se na área da História Rural e da História dos Poderes Locais. Faz parte do Conselho Científico da Faculdade de Letras e integra o Centro de História da Sociedade e da Cultura. É coordenadora científica do Centro de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut (Penela). É académica correspondente da Academia Portuguesa de História.

Da criação à utilização: espólios patrimoniais em bibliotecas especializadas

Eunice Silva Pinto, Jorge Resende, Paulo Leitão

Eunice Maria Guedes da Silva Pinto. Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Inglês/Alemão, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1985. Pós-Graduação em Ciências Documentais – opção Biblioteca, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em 1990. Trabalha na Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian desde 1995, coordenando atualmente o Sector de Gestão do Processamento Bibliográfico. Iniciou a atividade de Bibliotecária na Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia em 1986, tendo integrado os quadros do Instituto Português do Livro e da Leitura, Divisão de Desenvolvimento da Rede de Leitura Pública, entre 1990 e 1995. Foi formadora do Curso de Técnico de Biblioteca e Documentação do INETE – Instituto de Educação Técnica, entre 1990 e 2007, tendo coordenado a área de formação de Biblioteca e Documentação desta escola profissional, entre 1994 e 2007. Colaborou com a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD) em diversas ações de formação de técnicos profissionais, entre 1990 e 2007. Integrou o Grupo de Trabalho para a Revisão Curricular dos Cursos Profissionais – Área BAD, promovido pela Direção Geral de Formação Vocacional, do Ministério da Educação, em 2005 e 2006. É membro do Comité de Classificação e Indexação da IFLA – International Federation of Library Associations desde 2004. Tem trabalhos publicados nas suas duas grandes áreas de interesse: controlo bibliográfico e formação profissional.

Paulo Leitão. Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1983). Curso de Especialização em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras de Lisboa (1990). Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE (2000). Doutorando no Programa de Doutoramento em Ciências da Informação da Universidade de Évora (2009-2012). Diretor da Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval. Câmara. Chefe de Divisão de Bibliotecas da Câmara Municipal de Almada. Diretor de Serviços de Inovação e Desenvolvimento da Biblioteca Nacional de Portugal. Atualmente, responsável pelo Sector de Gestão de Sistemas de Informação da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.

Participação em vários congressos e encontros em Portugal e no estrangeiro. Elaboração de várias comunicações, nomeadamente sobre as temáticas das Bibliotecas Públicas e das Tecnologias da Informação e da Comunicação. Publicou recentemente:

- “Livros, Leituras e Redes Sociais”, in Bibliotecas para a Vida II: bibliotecas e leitura. Lisboa: Colibri, 2010, p. 435-458;
- “Digitalização: procedimentos e soluções”, in Páginas a&b, nº 4, 2009, p. 65-93
- “A Revolução RSS e as Bibliotecas”, in 10º Congresso BAD, 2010
- “Uma biblioteca nas redes sociais: o caso da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian no FLICKR”, in 10º Congresso BAD, 2010.
- “Conteúdo gerado pelos utilizadores: desafios para as bibliotecas”, in Cadernos BAD, 2009/2010, pp. 113-150.

Jorge Manuel Resende. Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1980). Curso de Pós-graduação Bibliotecário/Arquivista pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1982). Trabalha atualmente na Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, sendo, desde 2002, Coordenador do Sector de Gestão de Coleções e Serviços ao Público e responsável pela definição de políticas de acesso e difusão das coleções, de acordo com o quadro legal aplicável. Colabora com a BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas), no âmbito do acompanhamento da legislação sobre direito de autor aplicado a bibliotecas e foi membro, entre 2008 e 2010, do Expert Group in Information Law da Eblida (European Bureau of Library, Information and Documentation Associations). Iniciou a sua atividade profissional no Centro de Informação Técnica para a Indústria do LNETI (Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial), tendo ainda trabalhado, enquanto bibliotecário, no Centro de Documentação dos CTT e dirigido o Departamento de Documentação e Pesquisa do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian. É autor de várias comunicações sobre a disponibilização de coleções em bibliotecas de acordo com o quadro legal, no âmbito de projetos de digitalização, nomeadamente:

- Imagens de arquitetura: políticas de acesso. Seminário Projeto Arquivos de Arquitetura. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 14 Fev. 2008.
- O Projeto Arquivo Digital de Arte Portuguesa: quadro legal de acesso e difusão. 2º Encontro Nacional das Bibliotecas do Ensino Superior Politécnico. Porto, Instituto Politécnico do Porto, 12 Nov. 2004.